

A INDEXAÇÃO DE LIVROS

A PERCEPÇÃO
DE CATALOGADORES
E USUÁRIOS DE
BIBLIOTECAS
UNIVERSITÁRIAS

**MARIÂNGELA SPOTTI LOPES FUJITA
(ORG.)**

A INDEXAÇÃO DE LIVROS

MARIÂNGELA SPOTTI LOPES FUJITA (ORG.)
VERA REGINA CASARI BOCCATO
MILENA POLSINELLI RUBI
MARIA CAROLINA GONÇALVES

A INDEXAÇÃO DE LIVROS

A PERCEPÇÃO DE
CATALOGADORES E USUÁRIOS
DE BIBLIOTECAS
UNIVERSITÁRIAS. UM ESTUDO
DE OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO
SOCIOCOGNITIVO COM
PROTÓCOLOS VERBAIS

**CULTURA
ACADÊMICA** 
Editora

© 2009 Editora UNESP

Cultura Acadêmica

Praça da Sé, 108
01001-900 – São Paulo – SP
Tel.: (0xx11) 3242-7171
Fax: (0xx11) 3242-7172
www.editoraunesp.com.br
feu@editora.unesp.br

CIP – Brasil. Catalogação na fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

I34

A indexação de livros: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias. Um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais / Mariângela Spotti Lopes Fujita (org.) ; Vera Regina Casari Boccato, Milena Polsinelli Rubi, Maria Carolina Gonçalves . - São Paulo : Cultura Acadêmica, 2009.

Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7983-015-0

1. Indexação. 2. Catalogação por assunto. 3. Usuários de bibliotecas. 4. Percepção social. I. Fujita, Mariângela Spotti Lopes. II. Boccato, Vera Regina Casari. III. Rubi, Milena Polsinelli. IV. Gonçalves, Maria Carolina.

09-6210.

CDD: 025.3

CDU: 061

Este livro é publicado pelo Programa de Publicações Digitais da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)

Editora afiliada:



Asociación de Editoriales Universitarias
de América Latina y el Caribe



Associação Brasileira de
Editoras Universitárias

INTRODUÇÃO

O CONTEXTO DA INDEXAÇÃO PARA A CATALOGAÇÃO DE LIVROS: UMA INTRODUÇÃO

Mariângela Spotti Lopes Fujita

A indexação é ainda entendida por profissionais da informação, bibliotecários de modo geral, como operação realizada somente em serviços de informação que produzem bases de dados, porém a evolução científica e tecnológica que ocorreu de modo geral em todas as áreas de conhecimento e atividades profissionais e sociais alterou de forma irreversível o modo como se armazena, trata e recupera informação e conhecimento, atingindo significativamente os serviços de informação e as bibliotecas. Por um lado, os serviços de informação que antes produziam bases de dados referenciais de artigos de periódicos com base em indexação e elaboração de resumos atualmente abrigam, também, bases de dados de periódicos eletrônicos de texto completo que não necessitam de indexação e elaboração de resumos. Por outro, as bibliotecas que construíram seus catálogos durante séculos para a comunidade local e frequentadora passaram a disponibilizá-lo na *web* em formato *on-line*. Além disso, individualmente podemos ter acesso a uma imensa quantidade de documentos e outros recursos de informação na própria *web* sem que acessemos bases de dados ou catálogos de biblioteca.

Muito se investigou e publicou em Ciência da Informação sobre a indexação nesses serviços de informação, desde os métodos de indexação, sobretudo sobre a determinação de assuntos a partir dos conteúdos documentários, até o comportamento de indexadores em diversos serviços de informação. Entretanto, a literatura sobre a indexação na catalogação de livros na biblioteca ainda é escassa. Por que, então, é importante investigarmos a indexação na catalogação no atual cenário científico e tecnológico?

Em recente publicação, Fujita et al. (2009) indicam que os catálogos são equivalentes às bases de dados, e que as bibliotecas universitárias brasileiras são sistemas de informação que as produzem. Nesse sentido, podemos considerar que atualmente os catálogos são instrumentos plurifuncionais com possibilidades de acesso múltiplo cujas formas de representação documentária estão organizadas em metadados. Exemplo disso são os catálogos *on-line*, denominados pela literatura internacional como OPAC (Online Public Access Catalog), que estão disponíveis na *web* para que qualquer pessoa, a qualquer tempo e em qualquer lugar, possa acessar. Essa disponibilidade, por sua vez, torna possível a avaliação constante e impõe condições necessárias a um contínuo aprimoramento de interfaces de busca e, especialmente, de seleção de conteúdos e de seu tratamento para futura recuperação.

Essa situação de evidência que as bibliotecas e os bibliotecários conquistaram para os catálogos propicia a milhares de leitores com os mais diversos objetivos de busca (científicos, de pesquisa, para obtenção de informação ou de leitura) o acesso rápido aos documentos que procuram, além de possibilitar aos autores a divulgação sem precedentes de suas obras. Isso dá ao catalogador a responsabilidade de manter o aprimoramento contínuo da catalogação no que se refere à representação descritiva de recursos de informação. Entretanto, a representação temática no que tange à inde-

xação de assuntos é muito mais crucial ao êxito definitivo dos catálogos *on-line*, pois precisam garantir, mesmo a distância, a especificidade, precisão, revocação e exaustividade da recuperação de informação, aspectos da indexação antes menos exigidos na recuperação quando o catálogo era somente local, uma vez que o bibliotecário de referência estava sempre presente quando o usuário precisava ou tinha dificuldades. Segundo Šaupertl (2002), a descrição por assuntos dos documentos em catálogos de bibliotecas, realizada por catalogadores, é o principal mecanismo de ligação entre autores e leitores. Essa afirmação pode ser complementada com a certeza de que a indexação em catálogos *on-line* é a principal ligação entre autores e leitores.

A despeito dessa certeza, é oportuno considerar, ainda, que o avanço das tecnologias propiciou às bibliotecas a conversão retrospectiva de catálogos manuais em catálogos automatizados mediante cópia de registros catalográficos em formato legível por computador elaborado por outras bibliotecas, e que a continuidade desse processo de cópia pode ser garantida dentro de um contexto de cooperação entre bibliotecas que disponibilizam gratuitamente seus registros, desde que seja utilizado o mesmo formato de metadados e de transferência de dados remota. A importância da conversão retrospectiva de registros bibliográficos e da catalogação cooperativa é notória, pois agilizaram a mudança dos catálogos locais para servidores remotos acessíveis *on-line* e revolucionaram a transformação dos catálogos, mas é necessário pensar, em contrapartida, nos efeitos que essas soluções causaram no processo de indexação na catalogação e, em consequência, na recuperação por assuntos. Por isso, entendemos que é importante a investigação sobre a indexação na catalogação.

Considerando-se que esta pesquisa destina-se ao estudo da indexação na catalogação, é apropriado esclarecer que o catalogador deverá ser entendido como indexador, uma

vez que a própria área de pesquisa reconhece a indexação e a catalogação de assuntos como conceitualmente idênticas na concepção de Lancaster (1993), Silva & Fujita (2004) e Milstead (1983), entre outros.

Com a proposta de investigação sobre a indexação durante a catalogação de livros, formamos um grupo de pesquisa para realizar coletivamente a abordagem sociocognitiva do contexto de indexação do catalogador em bibliotecas universitárias que inclui como participantes e observadores os usuários, demais bibliotecários e dirigentes.

Esta pesquisa apresenta dois diferenciais importantes: o primeiro, por se caracterizar como coletiva, em razão de ter objetivos, fundamentação teórica e metodológica comuns e compartilhar uma ampla coleta de dados desenvolvida por todos os pesquisadores para realizar análises de diferentes aspectos e perspectivas que, juntas, completam um quadro bastante revelador sobre a indexação durante a catalogação de livros; e o segundo, por adotar uma abordagem sociocognitiva que dá evidência não só à tarefa de indexação de assuntos na catalogação de livros por catalogadores, mas privilegia e entrelaça as diferentes visões dos usuários do catálogo, alunos, professores, pesquisadores, bibliotecários de referência e dirigentes de bibliotecas que fazem parte do contexto sociocognitivo dos catalogadores, pois são usuários dos resultados da tarefa que realizam.

Com a abordagem cognitiva, a Ciência da Informação tem um enorme potencial a ser explorado e considerado em suas pesquisas qualitativas: o conhecimento de seus profissionais e especialistas, que poderão fornecer uma nova visão de suas interações com o meio, de seus procedimentos para a resolução de tarefas, de suas representações acerca do conhecimento assimilado, do modo como organizam seu próprio conhecimento, revelando, assim, aspectos que não estão explícitos, mas que derivam de inúmeras e rápidas associações decorrentes das ações e interações para a cons-

trução de conhecimento. Em decorrência, a abordagem sociocognitiva complementa e avança à medida que inclui e considera as percepções dos participantes das ações e interações do profissional durante e após a realização de sua tarefa, propiciando diferentes perspectivas, dificuldades e procedimentos, ainda não avaliados pelo profissional.

Nesse sentido, a pesquisa teve como objetivo comum realizar o estudo do contexto de indexação na catalogação de livros em bibliotecas universitárias com abordagem sociocognitiva para análise de procedimentos, dificuldades e de percepções em três perspectivas:

1. dos princípios da política de indexação na análise de assunto para catalogação: especificidade, exaustividade, revocação e precisão;
2. da indexação no processo de análise de assuntos para catalogação;
3. da linguagem documentária vista pelo conteúdo, forma e uso.

Antes, porém, o Capítulo 1 dedica-se a analisar as diferentes perspectivas teóricas e metodológicas sobre indexação e catalogação de assuntos com o objetivo de esclarecer a equivalência das operações e a importância de considerarmos a indexação na catalogação. No capítulo seguinte, é necessária uma breve apresentação sobre as bibliotecas analisadas, o conjunto de participantes e os métodos de pesquisa utilizados no desenvolvimento da pesquisa.

O Capítulo 3 apresenta o método de aplicação e análise da técnica introspectiva e interativa do Protocolo Verbal, que tornou possível a abordagem sociocognitiva do contexto da indexação na catalogação de livros em bibliotecas universitárias.

Os resultados da análise do contexto da indexação na catalogação deram subsídios à elaboração dos capítulos 4, 5 e 6, que revelaram as três perspectivas anteriormente mencionadas da abordagem sociocognitiva.

No Capítulo 4, abordamos os princípios de política de indexação – *especificidade, exaustividade, revocação e precisão* – que deverão ser norteadores do trabalho do bibliotecário durante a análise de assunto na indexação. Esses princípios deverão influenciar o bibliotecário na sua decisão sobre a determinação de conceitos cujo resultado será observado pelo usuário na recuperação da informação. Apresentaremos, portanto, os resultados obtidos em um estudo com bibliotecários indexadores e usuários de bibliotecas universitárias em que verificaremos cada um desses elementos, a forma como eles influenciam a análise de assunto realizada pelos bibliotecários e como a recuperação da informação pelos usuários é afetada

O Capítulo 5 apresenta o diagnóstico da percepção do usuário, caracterizada pelos indicadores de conhecimento, interesse e atitude sobre o contexto de indexação nas bibliotecas universitárias.

No Capítulo 6, apresentamos os resultados obtidos em estudo de avaliação do uso de linguagens documentárias de catálogos coletivos de bibliotecas universitárias no contexto sociocognitivo dos bibliotecários indexadores e dos usuários, visando colaborar com o processo de mudanças contínuas nos fazeres bibliotecários e, conseqüentemente, nos de sua comunidade usuária a partir do uso adequado de linguagens documentárias alfabéticas em áreas científicas especializadas nos processos de indexação e recuperação da informação em catálogos coletivos *on-line* de bibliotecas universitárias.

Por fim, o Capítulo 7 propõe-se a antecipar recomendações e apontar caminhos para a indexação na catalogação de livros em bibliotecas universitárias com relação a uma adequada aplicação, tendo em vista que a educação continuada do catalogador em indexação é o caminho mais concreto para o futuro.

Referências bibliográficas

- FUJITA, M. S. L. et al. O contexto sociocognitivo do catalogador em bibliotecas universitárias: perspectivas para uma política de tratamento da informação documentária. *DataGramZero – Revista de Ciência da Informação*. Rio de Janeiro, v.10, n.2, abr. 2009. Disponível em: <<http://www.datagramazero.org.br>>. Acesso em: 14 abr. 2009.
- LANCASTER, F. W. *Indexação e resumos: teoria e prática*. Trad. Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 1993.
- MILSTEAD, J. L. Indexing for subject cataloguers. *Cataloging & Classification Quarterly*, New York, v.3, n.4, p.37-44, 1983.
- ŠAUPERL, A. *Subject determination during the cataloging process*. Lanham: Scarecrow Press, 2002.
- SILVA, M. dos R. da; FUJITA, M. S. L. A prática de indexação: análise evolutiva de tendências teóricas e metodológicas. *Transinformação*, Campinas, v.16, n.2, p.133-61, 2004. Disponível em: <<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/viewarticle.php?id=65>>. Acesso em: 27 jul. 2009.

